



AValiação DOS SERVIÇOS PRESTADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES NA APS

CÍNTIA BARROS BRITO; CAUÃ BORGES DOS SANTOS; KEILA HENRIQUE LISBOA;
MÁRCIA GABRYELLA ROCHA DE OLIVEIRA; DANIELLE RODRIGUES RIBEIRO

Introdução: Diabetes e hipertensão são doenças crônicas em ascensão. Nesse sentido, a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem o importante papel de prevenir complicações e promover o acompanhamento dos pacientes. Dentre as medidas esperadas, tem-se a avaliação das metas terapêuticas a partir da análise da hemoglobina glicada (HBA1C), pressão arterial, exame físico, oferta de medicamentos, busca ativa dos usuários, uso de protocolos de intervenções de enfermagem e instrução sobre mudança de estilo de vida (MEV). **Objetivos:** Avaliar a qualidade dos serviços prestados na atenção primária para o controle da hipertensão e diabetes. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO a partir dos descritores “hypertensive”, “diabetic”, “primary care”, “quality” e “Brazil”. Selecionou-se 15 artigos incluídos aqueles em português, espanhol e inglês, excluindo trabalhos repetidos, com mais de 10 anos de publicação. **Resultados:** Conforme inquérito nacional, em 2017, 98,9% das equipes informou ter solicitado HBA1C, mas não houve dados de aferição da pressão arterial. Sobre a realização do exame físico, houve diminuição de 74% em 2012 para 69,2% em 2017 e o exame do fundo do olho, que detecta retinopatia diabética e hipertensiva, atingiu 32,9%. Acerca da oferta de medicamentos em 2012, 35% das equipes de municípios de grande porte e 32,3% dos de médio porte receberam adequadamente anti-hipertensivos e antidiabéticos. Para a busca ativa de usuários, 51,6% dos pacientes afirmaram em 2017 serem procurados por agentes comunitários de saúde após interrupção do tratamento. Neste período, em um estudo metodológico, 90% das UBS possuíam modelos específicos de enfermagem para avaliar complicações do DM. Quanto ao aconselhamento de atividade física, um estudo randomizado verificou a ocorrência em 50% do grupo pesquisado, com menor ocorrência em idosos maiores de 75 anos. **Conclusão:** A ESF é eficaz na avaliação das metas glicêmicas através da HBA1C, entretanto é insuficiente na realização do exame físico, oferta medicamentosa, planejamento de busca de usuários e aconselhamento da MEV. Contudo, são necessários mais estudos acerca da atuação da APS para o controle dessas enfermidades devido à escassez de literatura.

Palavras-chave: Hipertensão, Diabetes, Esf, Aps, Atenção primária.